

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 050

Possidónio Ativa Comunidade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes"
Designação Junta de Freguesia da Estrela

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Instituto da Imaculada Para Pessoas Com Necessidades Especiais
Designação Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos
Designação Sporting União Fonte Santense
Designação Aldraba, Associação do Espaço e Património Popular
Designação ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Designação Anzol Castiço
Designação Fundação Aga Khan - Portugal
Designação CLIP - Recursos e Desenvolvimento

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Possidónio Ativa Comunidade
BIP/ZIP em que pretende intervir 54. Rua Possiodónio da Silva

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico No percurso de 2 anos BipZip, a intervenção regular, experiências inovadoras (Pets4People), estruturantes (Apoio Educativo) e representativas de boas práticas, têm ganho expressão e possibilitado novas abordagens. Esta experiência, a intervenção da Just a Change e o Curso de Territórios Colaborativos permitiram um abrir e mergulhar no território e nas vivências de quem lá vive. Pela mão de



diferentes atores, sobretudo crianças/jovens e idosos, aprofundou-se o diagnóstico participativo e identificou-se a relevância do espaço público.

A par das problemáticas ligadas às crianças/jovens e famílias (frágeis competências, insucesso escolar e desestruturação familiar) e aos idosos (isolamento e frágeis condições socio-habitacionais), que têm assumido um carácter prioritário na intervenção, apresentou-se como fundamental uma nova linha de atuação direcionada para a intervenção em espaço público, através da promoção da melhoria da acessibilidade e da animação comunitária que possam conduzir a um usufruto e vivência do espaço público de forma saudável.

Realizaram-se sessões específicas de avaliação do caminho percorrido e projeção do futuro, as quais permitiram expor as problemáticas associadas ao espaço público e à sua utilização/vivência (existência de atividades ilícitas, insegurança, espaço pouco cuidado), bem como a vontade de recriação, apropriação e vivência dos diferentes espaços públicos, assumindo a Praceta um lugar de destaque na história e dinâmica do bairro.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Numa perspetiva de desenvolvimento local face à intervenção desenvolvida, tornaram-se evidentes dois eixos prioritários a materializar num terceiro ano de Projeto. Por um lado, numa lógica de sustentabilidade e consolidação assegurada pela rede local de parceiros, possibilitar a continuidade e aprofundamento de atividades/dinâmicas regulares de valorização de competências e saberes da comunidade e, por outro lado, desenvolver um eixo dedicado ao espaço público enquanto elemento estruturante e promotor de coesão e inclusão social.

Com base na consistente e continuada intervenção desenvolvida na e a partir da Casa Âncora, pretende-se construir, coletivamente, uma visão estratégica para o território com foco no espaço público e na (s) sua (s) vivência (s).

O espaço público, locus onde tudo acontece, é, por excelência, o lugar da palavra, do encontro, da socialização, das manifestações diversas que exprimem a vida em comunidade e da comunidade. Construir uma visão estratégica implica a definição de um compromisso coletivo/comunitário que inclui um conjunto de dimensões complementares: desenvolver e reforçar o sentimento de pertença, de identidade e de apropriação; valorizar e promover a vivência saudável e construtiva do e no espaço público; desenvolver uma imagem positiva do bairro através da valorização das pessoas que lá vivem e dos diferentes patrimónios do território.

A presença no território, ao longo de dois anos de Projeto BIP/ZIP, permitiu conhecer e entender como se organiza o espaço público, bem como o envolvimento dos diferentes atores, as suas vivências e as suas manifestações nos



diferentes espaços (rua, praça, pátios). Revelou-se evidente a vontade de recriar, de reinventar, de reviver o espaço público como espaço de todos e para todos. Urge dinamizar, animar o espaço público resgatando a Vida e a Memória dos diferentes espaços. Recorrendo a metodologias participativas e inovadoras que assegurem o bem-estar e o desenvolvimento da Comunidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Eixo 1 - Espaço Público | Espaço de Todos
Estimular e potenciar a iniciativa e participação da comunidade na construção de respostas criativas e sustentáveis de requalificação/recriação do espaço público. Pretende-se aprofundar o olhar sobre o espaço público, nomeadamente sobre a praça da Rua Possidónio da Silva e zona envolvente, compreendendo-o enquanto artefacto físico, social, económico e ambiental, valorizando-o nestas diferentes dimensões e recriando a forma como é vivido e vivenciado.

A relevância da praça e do espaço público em geral e o seu potencial para a coesão social e territorial tornaram-se evidentes. Quer pelo trabalho desenvolvido com crianças e suas famílias no âmbito do apoio ao estudo, quer pelo trabalho desenvolvido com idosos em torno das questões da memória coletiva do território, quer ainda pelo trabalho feito no âmbito do curso Territórios Colaborativos, com enfoque na utilização do espaço público (social, relacional, lúdica, cultural, comercial).

A questão da acessibilidade aparece como fator chave para a democratização da utilização e apropriação do espaço público, tendo como enfoque especial a população idosa. Aplicar recomendações do Age Friendly Cities Guide (2007) e Global Age Friendly Cities (2007) no território através do envolvimento de vários grupos de população idosa nos processos de decisão local apresenta-se como outra componente para a recriação do espaço.

Sustentabilidade

O envolvimento de vários grupos da comunidade, como atores ativos na recriação e utilização do espaço público - metodologia participativa.

A existência de Redes de Parceria a funcionarem bem ao nível do território e da Freguesia (Comissão Social de Freguesia da Estrela e RedEmprega).

A intervenção comunitária em continuidade dinamizada pelos diferentes parceiros.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Eixo 2 - Capacitar a comunidade| Todos ao Espaço.
 Numa perspetiva de continuidade e aprofundamento, o Projeto Possidónio Ativa Comunidade propõe-se dinamizar atividades/intervenções assentes no reconhecimento, na valorização e na capacitação das Pessoas (crianças/jovens, famílias, idosos) e das organizações locais. Reforçar e valorizar competências e saberes da comunidade com recurso a diferentes dinâmicas e metodologias e potenciar o funcionamento em rede (rede interna, rede de serviços, rede de Freguesia), de forma a promover uma utilização mais eficiente dos recursos locais, materiais e imateriais, fomentando as relações de partilha e a vivência intergeracional. O Projeto pretende reforçar e valorizar as redes existentes no Território e na Freguesia e dar continuidade ao processo de capacitação das organizações locais, iniciado antes da implementação dos Projetos BIP/ZIP. Respondendo a lacunas identificadas, trabalhar-se-á numa perspetiva de divulgação dos serviços/recursos e facilitação/agilização dos canais de comunicação entre Entidades e entre estas e a população. Através de um processo de reflexão-ação e de "alimentação" do potencial das diversas redes (Vizinhança, Comerciantes, Comissão Social de Freguesia, RedEmprega), o território BIP/ZIP e suas comunidades poderão beneficiar de um "movimento-perpétuo" entre o constante e o mutável, o individual e o coletivo, o local de pertença e a pertença à cidade.

Sustentabilidade A consciência de que a metodologia/filosofia de trabalho é desenvolvida num universo de realidades instáveis, morosas e, por vezes, invisíveis, decorrentes das características do território e dos diferentes estádios, ritmos e fragilidades das Entidades envolvidas.
 A existência de Redes de Parceria a funcionarem bem ao nível do território e da Freguesia (Comissão Social de Freguesia da Estrela e RedEmprega).
 A intervenção comunitária em continuidade dinamizada pelos diferentes parceiros. O investimento e a intervenção em continuidade da Junta de Freguesia da Estrela.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Recriação Praceta/Zona Envolvente

Descrição Requalificação da Praceta da Rua Possidónio da Silva



Desconstrução passo a passo das dinâmicas que potenciam e condicionam a apropriação do espaço público. Num processo colaborativo com parceiros locais e moradores, realização de um diagnóstico realizado a partir de técnicas de observação, registo e tradução visual das múltiplas dinâmicas do território; realização de ações na praça de apropriação. O objetivo principal é identificar potenciais soluções para todos (crianças, jovens, familiares, idosos), sensibilizar para a qualidade de espaço público (convidar técnicos especialistas que mostrem exemplos de sucesso na cidade de Lisboa) e dinamizar a apropriação do espaço (comunidade e comércio local);

Concurso PIC's "Vamos Mudar a Praceta" Inclui: (1) a organização de todo o processo do concurso; (2) reuniões com a população para a sensibilização da qualidade do espaço público - ex: capacitar a população para profissões relacionadas com o tema do espaço público; (3) workshops com a comunidade (crianças, jovens, familiares, idosos) - ex: Vamos desenhar a nossa praça (construção de maquete da praça - fachadas, objetos, jogos, ... - através da utilização de impressão 3D e corte laser);

Implementação das soluções de requalificação Praceta Inclui: (1) Desenho de soluções com os atores locais; (2) Discussão técnica com a equipa BIPZIP (autorização para execução das soluções); (3) Apoio na angariação de patrocínios; (4) Construção das soluções com os atores locais.

<i>Recursos humanos</i>	RH do Projeto (Técnicos da JFE, Técnicos da AKF e Animador Comunitário); Equipa ISCTE-IUL (2 Arquitetos e 1 Ergonomista).
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	- Recriação da praça enquanto local identitário e de vivência da comunidade; - Ocupação saudável do espaço público (praça e zona envolvente); - Expressão de novas formas de relacionamento, lazer, socialização, dinamização e fruição; - Construção de uma imagem positiva do bairro e da vivência do espaço público; - Diminuição do sentimento coletivo de insegurança.
<i>Valor</i>	9420.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

Actividade 2 Acessibilidade Espaço Público

Descrição

Mapeamento da acessibilidade do território:
Num processo colaborativo com parceiros locais e moradores, este mapeamento inclui análise geral do espaço público do território e entrevistas com moradores. O objetivo principal é perceber os maiores problemas em termos de acessibilidade do espaço público, e de que forma a acessibilidade pode ser melhorada, para facilitar o dia-a-dia dos cidadãos;
Análise da informação obtida no mapeamento:
Inclui a análise da informação recolhida no espaço público, plantas do território (disponibilizadas pela CML, ou outras) e análise de conteúdo das entrevistas realizadas;
Apresentação de propostas de melhoria da acessibilidade:
Inclui a produção e apresentação de propostas gerais para a melhoria da acessibilidade do espaço público e/ou serviços, com propostas gerais para intervenção. As propostas serão entregues num documento escrito, facilitado aos parceiros do projeto.

Recursos humanos

RH do Projeto (Técnicos da JFE, Técnicos da AKF e Animador Comunitário);
Equipa ISCTE-IUL (2 Arquitetos e 1 Ergonomista).

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- Mapeamento das Acessibilidades do Território;
- Definição de estratégias de intervenção que promovam a acessibilidade do espaço público;
- Articulação com o grupo NAIS (Núcleo de Apoio e Intervenção com Seniores) da CSFE.

Valor

5040.00 EUR

Cronograma

Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

400

Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 3

Casa Âncora - Saber+

Descrição

Num ambiente de estímulo à participação, a Casa Âncora apresenta-se como um espaço integrador e congregador, que facilita o encontro de e entre diferentes públicos-alvo com vista à dinamização/concretização de diferentes vontades materializadas em dinâmicas e atividades concretas e regulares de caráter pedagógico, experimental, cultural e lúdico. Pretende-se desenvolver atividades que promovam

competências pessoais, sociais, parentais e académicas e que reconheçam e valorizem saberes e memórias. Numa perspetiva de continuidade funcionarão regularmente o Apoio Educativo (crianças/jovens), Momentos em Família (famílias), Geração + (seniores) e Laboratórios Experimentais (crianças/jovens/famílias/seniores). A par desta dinâmica de partilha e integração, em dois anos de Projeto, muitos foram os recursos e saberes que se foram desvelando, acumulando e que se constituem como um portefólio de recursos materiais e imateriais, muito diversificados. Com base neste levantamento e inspirados pela experiência da Associação CLIP na constituição de uma plataforma de partilha de recursos, que se rege pelos princípios da partilha e colaboração, surgiu a vontade de criar uma plataforma que permita a todos os atores do território usufruir e alimentar um "banco" de recursos disponíveis à comunidade alargada do território e que seja acessível em formato digital. Pretende-se que esta Plataforma se constitua como uma experiência piloto ao nível da Freguesia, discutida e validada em sede de CSFE.

<i>Recursos humanos</i>	RH do Projeto (Técnicos da JFE, Técnicos da AKF e Animador Comunitário); Voluntários do ISEG; RH de Entidades Parceiras; RH Externos ao Projeto (Prestação de Serviços).
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Capacitação da comunidade através do desenvolvimento de competências pessoais, sociais, académicas e parentais; Dinamização regular de diversas atividades de caráter pedagógico, experimental, cultural e lúdico; Criação de um ambiente de estímulo à participação e expressão cívica, promotor de autonomia e auto organização; Intervenção direta com famílias e idosos em situação de fragilidade; Disponibilização de uma Plataforma de partilha de recursos. Esta plataforma tem como objetivo fomentar a partilha de recursos locais materiais e imateriais, reduzindo custos desnecessários e rentabilizando os recursos já existentes, de forma a facilitar a animação de atividades, assim como a atuação das diversas associações e moradores do território, apoiando-as na concretização da sua missão e objetivos. A plataforma de partilha de recursos permitirá promover a interação e a entreaajuda entre atores locais ao mesmo tempo que valoriza os recursos do território.
<i>Valor</i>	13185.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal

Nº de destinatários 150
Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 4 Actividades Comunitárias

Descrição

Com base no processo de análise e avaliação do trabalho realizado nos projetos anteriores, pretende-se dinamizar um Plano de Animação Sociocultural constituído por 5 atividades comunitárias, com periodicidade bimestral, que integrará espetáculos e criações de várias áreas (Música, Literatura, Dança, Poesia, Performances). As referidas atividades incidirão em temáticas relacionadas com a animação territorial, o sentimento de pertença, a memória, as vivências, e a recriação de espaços públicos e privados.

Consideramos importante que este Plano Sociocultural não se esgote nas apresentações/exibições dos "eventos", tem de ser comunicante com as redes e as dinâmicas existentes. É fundamental que os períodos entre espetáculos sejam preenchidos com a dinamização de intervenções e atividades direcionadas para o "pulsar quotidiano" do território, (re) descobrindo, questionando e mobilizando a comunidade relativamente a necessidades de reconhecimento, valorização e dignificação de recursos, espaços e percursos utilizados e vividos.

Um Plano criador de Atores Sociais que também funcione como um instrumento de Diagnóstico Participativo e construção estratégica do território.

Acreditamos na implementação de um Plano que possa ser simultaneamente uma Ponte e uma Porta. Ponte como meio de ligação entre pessoas, organizações, atividades, projetos. Porta de entrada para a acessibilidade, a espetáculos, a experiências, a espaços novos ou renovados.

Recursos humanos RH do Projeto (Técnicos da JFE, Técnicos da AKF e Animador Comunitário);
RH de Entidades Parceiras;
RH Externos ao Projeto (Prestação de Serviços)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Realização de 5 atividades comunitárias com o envolvimento e participação da comunidade na organização e dinamização das próprias atividades.

Fortalecimento dos laços comunitários e identitários
Aplicação e desenvolvimento do Jogo de Memórias da Possidónio. Um dos resultados da continuidade deste trabalho de valorização da população e do território culminou com a construção de um Jogo de Memórias da Zona da Possidónio da Silva. Um jogo em constante construção e enriquecido com a contribuição de quem joga. Este jogo não



só traz à vida as memórias históricas e culturais da zona como estimula à partilha do património que cada um traz dentro de si. Um jogo que convida a recordar outros tempos seja através de fotografias, seja através de informações/registos históricos, autoalimentando-se ou autoconstruindo-se através da integração das memórias de cada pessoa que queira jogar.

Um jogo para todas as idades onde se procura, nesta partilha intergeracional, recuperar os momentos de convívio e a tradição oral tão vivida e comum no passado e por meio da qual se conservava a ligação à tradição, ao património e, no fundo a todo um conjunto de valores estruturantes que serviam de alicerces a todo um percurso das novas gerações, como que um farol orientador e pronunciador do futuro dos mais jovens.

<i>Valor</i>	10585.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	PontualBimestral do mês 2 ao mês 10
<i>Nº de destinatários</i>	800
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 5 Evento Final - Corredor BIP/ZIP

Descrição A Atividade Corredor BIP/ZIP, realizada em conjunto com o Projeto BIP/ZIP Pampilha Cria Valor, consiste na organização e realização de um evento de rua ligado às dinâmicas do território e da cidade. Neste evento, organizações e moradores de ambos os territórios serão convidados a participar na geração de ideias, na organização e gestão do evento, assim como na sua dinâmica promocional. Pretende-se valorizar o património local, material e imaterial, individual e coletivo, reforçando a coesão social e o sentimento de pertença à Freguesia da Estrela e à cidade.

Será construído um "corredor" de animação ao longo dos 2 territórios, que mostrará, de forma lúdica e criativa, locais tão interessantes e emblemáticos como: Fonte Santa; Prédio do Tijolo; Pátio Junça; Tapada das Necessidades; Miradouro das Necessidades; Praça da Armada, Calçada da Pampilha, dando a conhecer e a integrar a sua história e suas vivências.

A organização do Evento Corredor BIP/ZIP pretenderá por um lado, oferecer uma oportunidade para reforçar a participação ativa da comunidade local na vida do território e, por outro, criar oportunidades de interação territorial, ligando os dois territórios (moradores, organizações, património, história coletiva, recursos locais, saberes de cada um e de todos).

<i>Recursos humanos</i>	RH dos Projetos Bip/Zip Possidónio e Pampulha; RH das Entidades Parceiras; RH Externos aos Projetos (Prestação de Serviços).
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	- Envolvimento e valorização das comunidades residentes nos 2 territórios; - Divulgação e valorização dos Património Material e Imaterial dos 2 territórios; - Materiais concebidos e apresentados na iniciativa; - Conjunto de atividades apresentadas; - Reforço da cooperação entre os 2 projetos BIP/ZIP; - Reforço da coesão social e do sentimento de pertença à Freguesia da Estrela e à cidade
<i>Valor</i>	5420.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	PontualAnual
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 35

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico da Junta de Freguesia

Horas realizadas para o projeto 960



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Desenvolvimento Comunitário

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Animador Comunitário

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Monitor

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Instituição Parceira

Horas realizadas para o projeto 192

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Dirigentes Associativos

Horas realizadas para o projeto 192

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 6 Voluntários das atividades



Horas realizadas para o projeto 864

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 400

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 6

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 40

Nº de destinatários mulheres 100

Nº de destinatários desempregados 80

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 50

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 80

Nº de destinatários imigrantes 20

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 8

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades



<i>dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	12
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	0
<i>Nº de vídeos criados</i>	4
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	8
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	9600.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	4000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	900.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	8820.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	12680.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	150.00 EUR
<i>Obras</i>	7500.00 EUR
<i>Total</i>	43650 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes"
<i>Valor</i>	26030.00 EUR
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Estrela
<i>Valor</i>	17620.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Estrela
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	21768.00 EUR
<i>Descrição</i>	- Coordenador do projecto - valor hora 8 EUR x 20h por semana (total de 80 h por mês) x 12 meses = 7680 EUR; - 1 Técnico Social - valor hora 8 EUR x 20h por semana (total de 80h por mês) x 12 meses = 7680 EUR; - Renda de Espaço Comunitário - 434 EUR x 12m = 5208 EUR.
<i>Entidade</i>	Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes"
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3168.00 EUR
<i>Descrição</i>	- 2 Responsáveis da Coletividade - valor hora 4 EUR x 4h por semana (total de 16h por mês) x 12 meses x 2 pessoas = 768 EUR; - Cedência de instalações Sede Coletividade, no valor aproximado de 200 EUR x 12 meses = 2400 EUR.
<i>Entidade</i>	Instituto da Imaculada Para Pessoas Com Necessidades Especiais
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2016.00 EUR
<i>Descrição</i>	- 1 Responsável da Instituição - valor hora 8 EUR x 4h por semana (total de 16h por mês) x 12 meses = 1536 EUR; - Cedência de instalações da Instituição, no valor aproximado de 40 EUR x 12 meses = 480 EUR.
<i>Entidade</i>	ISCTE
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	240.00 EUR
<i>Descrição</i>	- 1 coordenador pedagógico - valor hora 10 EUR x 2h reuniões x 12m = 240 EUR.
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	2688.00 EUR
<i>Descrição</i>	1 Técnico Desenvolvimento Comunitário - valor hora 8 EUR x 7h por semana (total de 28h por mês) x 12 meses = 2688 EUR

TOTAIS

Total das Actividades 43650 EUR



<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	43650 EUR
<i>Total do Projeto</i>	73530 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2750

